

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
CENTRO DE ESTUDO SUPERIORES DE PARINTINS – CESP
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
IÊDA GAIA DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA AGRICULTURA
FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA /AM**

PARINTINS-AM

2021

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA AGRICULTURA
FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA – AM**

Trabalho apresentado no curso de licenciatura de Geografia, do Centro de Estudo Superiores de Parintins (CESP), na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), como requisito final para conclusão de curso, sob a orientação do Professor Me. João Bosco dos Santos Brasil.

PARINTINS – AM

2021

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, esposo filhos e filha e toda minha família pelo carinho, compreensão e apoio nos momentos difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, mesmo nos momentos difíceis nunca me abandonou-me dando forças para prosseguir e nunca desistir dos meus sonhos e dos meus objetivos

Agradeço a minha família de modo geral, ao meu esposo Heraldo dos Santos Ribeiro, que esteve sempre do meu lado durante o percurso almejado demonstrando paciência, compreensão nos momentos que mais precisei.

Agradeço aos meus filhos Welleton, Raimundo, filha Ana Géssica que nunca me deixaram desistir e me incentivaram a seguir em frente para alcançar meus objetivos, genro Welington, nora Kelry e ao meu único neto Ravi que me dá inspiração para mais tarde ser vista como exemplo a ser superado.

Agradecimentos aos meus irmãos José Pedro, Graciano, José Filho, Yano e Gracinei, minhas irmãs Lacy, Iacy e tias Jô e Leonor

Agradeço aos meus pais José Tavares de Carvalho, e em especial a minha mãe, (in memoriam) Zeneide Gaia de carvalho a quem eu dedico de uma maneira diferente esta conquista.

Agradeço aos colaboradores desta monografia, em especial a SEMPA, AUe as agricultoras, RR. RR. LG. RP e LP, pela contribuição para este trabalho ser concluído.

Agradeço ao meu orientador professor mestre João Bosco dos Santos Brasil, pela dedicação e confiança em mim conferida para realização desta monografia.

Agradeço a Banca examinadora por aceitar fazer avaliação desta monografia.

Agradeço as minhas amigas amigos de longa data, Raquel Fernandes, Fátima Moutinho, Leandra e Silvia pela força, compreensão e companhia em enfrentar os enormes desafios oferecidos pela universidade, aos demais amigos e professores da universidade que estiveram

juntos comigo durante essa longa jornada, a todos que me ajudaram de maneira direta e indireta a minha eterna gratidão.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cultivos Agrícolas em Relação as Plantas Alimentícias

Quadro 2 - Criação de Animais de Pequeno Porte

Quadro 3 - Cultivos de Plantas Medicinais

Quadro 4 - Plantas Ornamentais

LISTA DE SIGLAS:

ABA-Associação Brasileira de Agroecologia

AU – Agricultura Urban

APA –Área de Proteção Ambiental

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAO – Organização das Nações Unidas da Agricultura e Alimentação

ONU – Organizações das Nações Unidas

IS – Insegurança Alimentar

IDAM – Instituto de Desenvolvimento da Amazônia

SAN – Segurança Alimentar Nutricional

SEMPA – Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso aborda o tema a importância da participação da mulher na agricultura familiar na cidade de Barreirinha, teve como objetivo analisar a presença nos espaços produtivos comunitários, conhecendo suas legislações e suas políticas públicas em relação ao trabalho em seus quintais produtivos, refletindo sobre os problemas e resistências enfrentadas pela necessidade do crescimento da população sobre o território, com o foco em transformações ambientais, fator urbano ocasionadas pelas consequências do êxodo rural, nesse sentido buscou sanar a problemática com apoio dos programas vinculados ao município, que esteve sempre a frente para garantir uma vida mais digna, mesmo em período pandêmico em que o mundo vivenciou. Para tanto o estudo teve como base teórica nas quais foram pertinentes sobre seus objetivos, relacionado aos quintais produtivos, as feiras comunitárias, o uso sustentável a insegurança alimentar, e a metodologia de pesquisa de campo com o método pesquisa qualitativa ligada ao tema a importância da participação da mulher na agricultura familiar na cidade de Barreirinha e suas bibliografias assinalando seus teóricos dos autores mais pertinentes no tema abordado neste trabalho.

Palavras-chave: agricultura familiar, mulheres, quintais produtivos.

ABSTRACT

The present study of conclusion of the course addresses the theme the importance of women's participation in Family farming in the city of Barreirinha, aimed at analyzing the presence of women in community productive space, knowing their productive backyards reflecting on the problems and resistances faced by the need of population growth on the territory, focusing on environmental transformations, urban factor due to the consequences of the rural exodus, in this sense sought to remedy the problem with the support of the programs linked to the municipality, which was Always ahead to ensure a more dignified life, even in pandemic period in which the world lived. For this, the study had as a theoretical basis in which they were relevant on their objectives, related to productive backyards, sustainable use, food insecurity, the territoriality and the methodology of field research with the qualitative research method linked to the city of Barreirinha and its bibliographies pointing out its theorists of the most pertinent authors in the theme approached with study.

Key words: Family farming, women, productive backyards

Sumário

INTRODUÇÃO:	8
OBJETIVOS GERAL:	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	13
CAPITULO 1: REFERÊNCIAL DE LITERATURA	14
1.1 A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA.	14
1.2 O PERFIL DA MULHER E O EMPODERAMENTO NA GERAÇÃO DE RENDA NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA/AM.	17
1.3 AGRICUTURA FAMILIAR EM QUINTAIS PRODUTIVOS NO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID19	19
CAPÍTULO 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA CIDADE DE BARREIRINHA AMAZONAS	25
2.2 TIPO DE PESQUISA	27
2.3 TÉCNICAS APLICADAS NO USO DE SEUS MANEJOS POR MULHERES NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	28
2.4 DOS QUINTAIS PRODUTIVOS PROMOVIDOS POR MULHERES ATÉ AS FEIRAS LIVRES.	30
CAPÍTULO 3. RESULTADO E DISCUSSÃO	35
3.1 CONHECENDO A REALIDADE DAS MULHERES SÓCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA/AM.	35
3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	42
3.3 QUINTAIS PRODUTIVOS PRODUZIDOS POR MULHERES NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	53
ANEXO:	54

INTRODUÇÃO:

Este trabalho apresenta a importância da participação da mulher na agricultura familiar na cidade de Barreirinha no estado do Amazonas, analisa a sua presença nos espaços produtivos, destacando seus principais desafios e resistência vivenciadas quanto ao não reconhecimento e valorização de suas funções nos ambientes de trabalho e seus objetivos específicos de conhecer legislação e as políticas públicas voltadas para os reconhecimentos e valorização do trabalho da mulher, identificando suas principais atividades socioeconômicas desenvolvidas nos espaços produtivos, refletindo os problemas e resistências enfrentadas nos ambientes de trabalho comunitário. Ouvir o falar das mulheres quanto aos sonhos e objetivos que ainda desejam realizar em sua vida levando a realidade local em que as sócias da agricultura familiar existente no referido ambiente, relatando fatos reais sobre a segurança alimentar, a biodiversidade cultural, elaborando planos sobre Agrobiodiversidade, apresentando através de informações em que essa atividade não prejudica a saúde da população, não agride diretamente o meio ambiente e estão aptas a trabalhar sem causar impactos ambientais para a natureza e também para população que consome esses produtos, fazendo o uso da preservação, dentre eles pode-se destacar plantas alimentícias, plantas medicinais, plantas ornamentais e animais de pequenos porte.

Os quintais produtivos é um projeto desenvolvido legalmente desde 2016, e a agricultura familiar são temas centrais a ser trabalhado nas atividades das agricultoras da cidade de Barreirinha no Amazonas, sem apresentar problemas ao conceito, origem e importância e as dificuldades enfrentadas na atividade do espaço regional ocupado por mulheres, traz uma trajetória de lutas por reconhecimentos que vão desde de cuidar da própria família até aos trabalhos mais difíceis como o manejo do quintal, e outra trajetória são de conquistas próprias, pois hoje a mulher vai conquistado seu reconhecimento por sua coragem e determinação em não desistir aos direitos adquiridos por lei em relação ao domínio de gênero oposto no caso do domínio masculino.

O trabalho da agricultura familiar vêm com intuito de contribuir para o conhecimento técnico e científico, num mesmo cenário que emerge o modo de auxiliar a diminuição dos efeitos da pobreza, desequilíbrios, garantindo uma segurança alimentar nutricional (SAN) para os habitantes locais, embora ambas as abordagens sobre a agricultura tenha elaborado sugestões que possa solucionar as necessidades pelo fato do crescimento populacional, pois é um dos grandes desafios para o futuro, se as cidades não forem planejadas.

De acordo com a FAO 'Food and Agriculture Organization of the United Nations' até 2030 cerca de 60% da população mundial estará vivendo em cidades (FAO,2000).

Por sua vez a insegurança alimentar (IA) e a fome constitui uma semelhança a pobreza, em relação a desigualdade social.

A importância da agricultura familiar feita por mulheres que contribuem para que a insegurança alimentar esteja ligada as necessidades sociais, que precisam de um acompanhamento diagnosticado a ser superado, para que enfim seja observado e garantido como uma segurança alimentar de qualidade de vida e estar envolvido numa sociedade que busca amenizar o problemas de classes sociais, econômicas, culturais, ambientais e religiosas num convívio de igualdade, mesmo que na cidade de Barreirinha a desigualdade de gênero ainda existem, isso não impede que as mulheres desistam de lutar por seus reconhecimentos junto à sociedade e dentro de seu lar. Mesmo sendo uma cidade que ainda está em fase de desenvolvimento, que busca um compromisso bem atuante em manter ou controlar os quintais produtivos, possui o objetivo de trazer um seguimento como forma alternativas de desenvolvimentos, buscando maior reconhecimento das autoridades administrativas que mantêm as trabalhadoras envolvidos nessa atividade socioambiental. Para enfrentar tais questões, foi necessário abordar algumas análises na área de conhecimentos, através dos quintais produtivos ao redor de suas residências, podendo analisar a importância para um futuro com mais resistência para a insegurança alimentar, seja ela com uma biodiversidade de produção agrícola, praticada por mulheres que em suas falas comenta o seguinte, o preconceito começa dentro do espaço domiciliar até nos repartições públicas. Apresentar os quintais produtivos e os trabalhos apresentados dentro das feiras comunitárias como procedimento de melhorias e criação de uma renda para as agricultoras associadas e para a questão ambiental, pois a cidade de Barreirinha localizada em área de várzea que passa por constante mudanças com as subidas e descidas das águas.

A contribuição do trabalho feminino destaca a caracterização da cidade de Barreirinha, diante dos cenários presenciados por longos anos em que pode-se constar as grandes enchentes assim as grandes secas e ultimamente a grande pandemia do Covid19, apresentando a realidade de uma paisagem que ainda não foi totalmente transformada pelo ser humano, que pode significar ainda maior necessidade de se resgatar e preservar práticas e conhecimentos tradicionais, e hoje configura-se a mulher como destaque junto ao seu pequeno território denominado quintal produtivo, observa-se que a cidade de Barreirinha se encontrou numa situação emergencial total de carência social por questões socioeconômicas e com isso

surgiram as alternativas para superar esses períodos catastróficos de situação ambiental e social, considerando essas questões de ordem ambiental uma espacialidades de territórios, entendendo-se que esta pesquisa é uma questão de processos técnicos científicos e metodológicos que precisou ser inventadas e reinventadas a serem superados pelas agricultoras da associação da agricultura familiar.

Definindo a mulher como empreendedora digna de respeito e liberdade de escolha no ramos em que se almeja trabalhar. Destacando que nem sempre a mulher é vista como um ser humano, que tem capacidade de produzir pelas suas próprias mãos, este cenário precisa mudar e ser analisado com respeito.

Os resultados dos diversos estudos sobre as condições de saúde desses grupos evidenciaram um perfil mais precário por parte dessas mulheres que trabalha na área urbana, que lutam por sobrevivências e reconhecimentos, para ter acesso a uma boa qualidade de serviço. Os métodos tecnológicos estão sempre em processos de transformações a cada dia por boa qualidade que possa progredir, mesmo trabalhando em quintais produtivos em uma área que 70% da cidade é localizada em área de várzea, isso não impede que o uso tecnológico fique ausente em manejo de qualquer espécie. Seja ele plantas ornamentais, animais de pequenos portes, plantas medicinais ou balcões com produtos alimentícios como por exemplo hortaliças e leguminosas.

É interessante analisar a questão do mundo em relação as plantas ornamentais, que serve apenas para enfeitar as paisagens, isto não significa dizer que não é uma atividade de necessidade, mais em vários questionamentos tem suas qualidades e princípios, de maneira que se pode apresentar como uma terapia para muitos problemas sérios como é o caso de depressão ou mesmo de entredimento pessoal. Em relação aos animais de pequenos porte, pode-se constatar que durante a entrevista que o mesmo não supre a geração de tanta renda para a família, mas, contribui como fonte de alimentos para os próprias agricultoras que investem nessa atividade, assim como as plantas medicinais que serve para tratamentos de alguns problemas de saúde e os consumidores os adquirem por ser produto natural, as plantas alimentícias são as mais consumidas pela população local, são produtos bastantes valorizados, apesar do produto ainda não gerar uma quantidade suficiente para abastecer a cidade, essa é a realidade das mulheres agricultoras, que trabalham em seus quintais produtivos e levam seus produtos nas feiras livres mensalmente, promovida pela Secretaria de Produção (SEMPA), órgão pertencente a prefeitura local, também fornecem seus produtos aos pequenos comerciantes e profissionais que trabalham dentro do mercado, mercadinhos e alguns

supermercados da cidade. As agricultoras tiram a maior renda nos finais de cada mês, pois é o período que acontece as feiras livres promovidas pela prefeitura com a participação das associadas que são responsáveis em apresentar a maior quantidade de produtos para garantir o sustento familiar.

Para alcançar o objetivo deste trabalho foi necessário descrever o espaço geográfico territorial da cidade, afim de compreender as necessidades das categorias produzidas em seus quintais produtivos observando o lugar trabalhado e entender a vida cotidiana dessas agricultoras numa pesquisa qualitativa, associando o seu contexto socioambiental para se manter um equilíbrio sustentável e dinâmico, assim sendo Barreirinha é cidade com traços ainda tradicionais, pois seus costumes e conhecimentos estão em processos de mudanças associados ao seus hábitos sociais, culturais e econômicos, que se transforma a cada dia com evolução tecnológicas.

Por fim, foi constatado que o município está relativamente sendo beneficiado com implemento de Programas Sociais que está de maneira direta ligada ao setor econômico local trazendo melhorias para o crescimento e gerando renda para as famílias menos favorecida, sendo elas na maioria desempregadas que sobrevivem praticamente dessa atividade agrícola.

No entanto este trabalho está aplicado em três capítulos, incluindo a introdução na questão da pesquisa sempre contextualizando a teoria com a prática do trabalho de campo, expondo os problemas enfrentados diariamente pelo fato de ser administrado por mulheres e analisando os objetivos a serem alcançados para a conclusão do trabalho acadêmico.

No capítulo 1 trabalhou e questionou o item referencial teórico, elevando a importância da agricultura familiar feito por mulheres, em que se faz abordagem do desenvolvimento sobre os quintais produtivos, em termos econômicos, sociais e ambientais, contribuindo com a Segurança alimentar e nutricional como método de renda para a sobrevivência familiar das agricultoras dependentes dessa atividade que apresentam a participação do trabalho feminino, para a contribuição no período da pandemia, que trouxe futuramente grandes oportunidades para a mulher em relação a sua ação junto à sociedade.

No capítulo 2 trata-se dos procedimentos metodológicos, que esteve como base para que a pesquisa seja concluída, através de uma realização e coletas de dados, utilizando como exemplo um método comparativo para que possa ser entendida de como foi elaborada a pesquisa, com a participação de 05 agricultoras, que devido as situações que o mundo se encontra, foi tomada todas as medidas de segurança exigida pela vigilância e Saúde, tipo

distanciamento social, uso de máscaras e uso de álcool em gel, garantindo total liberdade para que a pesquisa seja concluída com sucesso, também foi feita a coleta de dados através de questionários qualitativos aplicados para mais 05 agricultoras sendo todas moradoras residente na cidade, esse número das pesquisas foi pouco, pois as agricultoras urbanas que colaboraram para o êxito da pesquisa, estavam vivenciando o período pandêmico, que dificultava um pouco o trabalho para sua conclusão.

No capítulo 3 trabalhou os resultados e discussões, em que foi feito uma análise geral sobre o tema abordado da pesquisa realizada com o propósito de salientar a importância dessa atividade para todos os envolvidos e nela observou a importância de trabalhar o tema “A importância da participação da mulher na agricultura familiar na cidade de Barreirinha”, analisa a importância para a população e apresentar os pontos positivos e negativos, num contexto de realização com apoio das autoridades locais.

Nas considerações finais, pode-se observar o resultado almejado no trabalho apresentado sobre o trabalho da mulher na cidade de Barreirinha no período de pandemia do Covid19, passou por muitas metodologias para que o trabalho fosse concluído com sucesso e através dos teóricos comparar com a realidade local apresentada como método de estudo.

OBJETIVOS**OBJETIVOS GERAL:**

- Analisar a presença da mulher nos espaços produtivos comunitários, destacando seus principais desafios e resistências vivenciadas quanto ao não reconhecimento e valorização de suas funções nos ambientes de trabalhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as legislação e as políticas públicas voltadas para o reconhecimentos e valorização do trabalho da mulher.
- Identificar as principais atividades socioeconômicas desenvolvidas pelas mulheres nos espaços produtivos.
- Refletir sobre os problemas e resistências enfrentadas pelas mulheres nos ambientes de trabalho comunitário.
- Ouvir a fala das mulheres quanto aos sonhos e objetivos que ainda desejam realizar em suas vidas.

CAPITULO 1: REFERÊNCIAL DE LITERATURA

1.1 A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA.

No referencial de literatura observa-se a presença da mulher na agricultura família, questiona as necessidades básicas do dia a dia, sobre a importância de conhecer a Legislação e as políticas Públicas, voltadas para o reconhecimentos e valorização do trabalho da mulher, respeitando como trabalhar com seus próprios costumes, valores e religiões, suprimindo as necessidades da associação ou da própria família que integra a agricultura familiar.

Vários autores discutem as maneiras gerais que envolve vários sistemas de produção, elevando a várias estratégias culturais dependendo do lugar, encarado por diferentes tipos de solos, estabelecendo que agricultura familiar pode ser trabalhado até mesmo nos quintais das residências conhecidos como quintais produtivos que adequados aos recursos naturais que na maior parte fica ao cargo dos cuidados da mulher, que na maioria das vezes o seu trabalho não é reconhecido e valorizado, essa é a realidade acontece na cidade de Barreirinha no estado do Amazonas, na qual a região da cidade de Barreirinha ocupa uma área de mais ou menos 70 % de solo habitável em área de várzea e o restante em área de terra firme, isso não impede que a agricultora deixe de praticar suas atividades em períodos de enchentes ou vazantes, pois já é de costumes que se sucedem de seus antepassados. Diante de tais situações expostas a mulher ainda enfrenta uma invisibilidade trabalhistas em relação ao homem, luta por seus reconhecimentos na sociedade através das Políticas Públicas, vale lembrar que o espaço produtivo que a mulher aplica o seu conhecimento como prática na agricultura familiar, apresenta uma estrutura adequada para que possa praticar tal atividade de maneira planejada e programada para obtenção de suas conquistas e realizações.

O grande capital tem estabelecido formas específicas de exploração dessa parcela de trabalhadores seja por meio de desapropriação de terra, seja pela monopolização do território pelo capital (OLIVEIRA ,2007)

De acordo com o autor ele afirma que o processo dessa atividade traz algumas consequências para as mulheres, como a falta de compreensão e respeito por parte da própria família, como exemplo temos o marido, que ainda usa do preconceito contra a mulher, em propor que é vista como símbolo frágil, quem precisa ser visto como proprietário ou responsável pelo trabalho seja o homem, mesmo diante das situações que a mulher apresenta como agricultora ela exerce outro papel dentro do lar como doméstica, mas nunca é reconhecida pelo seu potencial, é vista sempre como dependente do marido, reconhecida como ajudante do lar.

Os quintais produtivos em Barreirinha é difundido como referencial em questão de apresentar ementa sobre o setor de abastecimento produtivo em relação à agricultura familiar, por se tratar de quantidades bem elevadas de certos produtos que são comercializados em feiras livres no final de cada mês, obtendo-se ainda sensibilização de evitar o máximo possível o desmatamento reconhecendo que as práticas agropecuárias precisam estar aptas em preservar o meio ambiente, grandes aportes do poder público em programas sociais, sendo ele financeiro ou social.

Conceito da agricultura Familiar é uma atividade multifuncional ou seja, é uma relação entre o urbano e o rural, pode ser entendida como atividades de produção, agroextrativismo, coleta, transformação e prestação de serviço que, de forma segura geram produtos agrícolas e pecuários voltado ao auto consumo, trocas, doações ou comercialização, (re) aproveitando-se de forma eficiente e sustentável, os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos sólidos, mão de obra, saberes).

Presentes na casa, no quintal, na roça e na luta pela terra, as mulheres tiveram ainda que lutar pelo direito de serem reconhecidas como trabalhadoras. (SALES, Apud ALMEIDA et all,2014, p.3)

Para os autores ainda existe uma invisibilidade do trabalho feminino em relação ao homem, que ainda acredita que são mais capacitados e por isso devem ocupar o cargo de liderança e em seus pressupostos pensamentos praticam sempre os trabalhos mais pesados, com isso são dignos de serem remunerados melhor, o preconceito em relação as mulheres no município de Barreirinha ainda existe e pode ser observada nas feiras livres que os homens ficam sempre em locais afastados e as mulheres que trabalham desde as primeiras horas do dia até o encerramento do trabalho, isso não diz respeito a todos os homens, mais sim a maioria, e até mesmo nas pesquisas realizadas para as mulheres agricultoras, elas se sentem intimidadas em

responder as perguntas com o receio de contrariar o marido que nem sempre tem a mesma opinião, pois alguns maridos pensam que o trabalho das mulheres que engajam na agricultura familiar é apenas um complemento para a família que quem trabalha sempre mais é o homem e por este motivo ele se acha no dever de controlar e ordenar o trabalho que com toda certeza é praticada pela mulher.

Diante de tal situação as Políticas Públicas funciona de uma maneira bem lenta na cidade em relação a esse assunto que é muito importante ser questionado, avaliado e resolvido.

Mesmo a mulher que já é visto por lei como trabalhadora da agricultura familiar, ainda está longe de acabar, a carência das Políticas Públicas no município de Barreirinha ainda precisam sair do papel e entrar em ação para uma melhor distribuição de atividades a serem realizadas caracterizando uma pluriatividade para o sucesso.

Os trabalhos que acontecem na cidade praticada nos quintais das residências são denominados de agricultura urbanos trabalhos que acontecem nas periferias da cidade. A relação entre a questão produtor urbano e Políticas Públicas, é necessário que haja um processo de sustentabilidade, comprometido com um fortalecimento que possa garantir a economia entre os agricultores urbanos, garantindo uma alimentação saudável para a saúde alimentar dos consumidores, ou seja a agricultura familiar está envolvida nos espaços que varia de um lugar para outro, mesmo na utilização dos recursos naturais na proporção que acontece na área urbana, os desafios, as dificuldades e os progressos e conquistas.

Soares (2001) denuncia que são próprias regras que embutidas nas política de créditos que muitas vezes desconsidera o potencial prevacionista do agricultor familiar que é conduzido ao uso do sistema produtivo inadequado à sustentabilidade ecológica. Ou seja é uma atividade que tem um olhar de interesse políticos, sociais, culturais, ambientais e econômicos, que garante uma preocupação com a educação alimentar e sustentável, seu processo é bem antigo, por quê é uma luta pela sobrevivência desde que as primeiras civilizações no espaço urbano e periurbano. Podendo ser uma alternativa devido as suas condições sociais e econômicas, delimitando seu espaço para usufruir dos benefícios através dos limites físicos e sociais em que se depara essa ação, ligada a agricultura familiar, sendo realizada por indivíduos, associações formais ou não formais em espaço públicos ou privados, vinculado a cultura, economia, saúde e meio ambiente. Ou seja os benefícios nem sempre apresenta pontos positivos a agricultura familiar, ainda mais quando questiona-se a mulher como agricultora, a própria família nega sua importância como profissional dessa atividade, alegando sua

incapacidade no processo de sustentabilidade e administração relacionados aos fatores econômicos.

1.20 PERFIL DA MULHER E O EMPODERAMENTO NA GERAÇÃO DE RENDA

NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA/AM.

O perfil da mulher na agricultura familiar vem se destacando cada vez mais mercado de trabalho, tanto como agricultora, doméstica, trabalhadora autônoma e assim ainda consegue tempo para suas vaidades, tipos esporte, educação e lazer, que leva ao empoderamento das classes das mulheres desfavorecidas em Barreirinha, como sinônimo de revolução diante a tantos problemas enfrentados dentro da própria família em que o agricultor adquiri domínio sobre sua própria vida, analisando as áreas de gestão associando empoderamento com liderança e cultura, atribuindo mecanismo que forneça ferramentas necessárias para uma organização ligados aos seus objetivos, partilhando a liderança para que a mulher sinta-se confiança para investir através de suas estratégias, implantadas com regras e compromettimentos para si e para a sociedade.

A agricultura urbana desempenha um importante papel para modificar a performance ecológica das cidades e dos maiores contraste é a perda dos espaços nas cidades para a produção de alimentos. Entretanto, existem várias oportunidades de sanear o ambiente e a ecologia das cidades. (MACHADO 2020, p.16)

De acordo com Machado, a agricultura familiar é uma atividade importante para a população de baixa renda que reside no espaço urbano e rural, mesmo enfrentando as grandes dificuldades criam novas alternativa, assim sendo usa o meio ambiente e faz deste espaço o seu modo de sobrevivência, mas, é necessário que tenha um controle sobre o meio ambiente com a preocupação de manter o equilíbrio para os impactos ambientais, as agricultoras da cidade de Barreirinha enfrentam muitas dificuldades por habitarem numa região de área de várzea.

As mulheres agricultoras dos quintais produtivos da cidade de Barreirinha trabalham de forma planejadas, para que não interfira em seus trabalhos domésticos.

O Brasil foi um país que investiu bastante nessa questão da Revolução verde, pois apresentava um grande interesse econômico e social, vivendo um surto de desenvolvimento agrícola, a partir desse momento o Brasil cresceu muito e foi visto por outros países como um dos maiores exportadores de alimentos e com isso surgiu várias empresas brasileiras que contribuiu com as grandes empresas agricultoras, entre elas estava aquelas empresas que apoiavam os pequenos empresários uma delas foi a EMBRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária fundada em 26 de abril de 1973 e é vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária, e Abastecimento.

O fenômeno da agricultura urbana dentro dos limites das cidades existe desde que a primeira população urbana se estabeleceu, isto é, há milhares de anos, mas somente partir de 1970, que a agricultura urbana tornou-se foco da atenção de pesquisadores.

A partir de seu valor econômico e social, a sociedade analisou um outro olhar com apoio de outras parcerias sejam elas particulares governamentais ou não governamentais, é moldada de acordo com o seu crescimento urbano.

De acordo com FAO (1999), organismo das Nações Unidas responsáveis pelas questões de produção de alimentos, estima-se que no mundo, mais de 200 milhões de pessoas residem nas cidades fornecem alimentos urbanos e 800 milhões de habitantes urbanos estão envolvidos na agricultura urbana de alguma forma

Agricultura familiar surgiu com a necessidade de contribuir como desenvolvimento econômico e assim destacando-se para o ramo da agroecologia, a permacultura, a agricultura orgânica familiar, que envolve a Segurança Alimentar e Nutricional, (SAN) promovendo uma melhor de vida, tanto para as famílias de baixa renda, que na maioria são desempregados, quanto para seus consumidores, que se identificam com essa atividade por salientar pela sobrevivência familiar e dos habitantes residentes no território.

1.3 AGRICULTURA FAMILIAREM QUINTAIS PRODUTIVOS NO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID19

Quintais produtivos: Surgem como uma parte da composição da paisagem de uma pequena propriedade baseada na produção familiar.

1º Benefícios dos quintais produtivos: Além de garantir economia que acontecem nas feiras livres, melhora à alimentação da família e na cultura sustentável ainda pode gerar renda extra por meio da venda do excedente da produção.

2º Como fazer o quintal produtivo, como plantar e produzir as sementes, como regar as plantas, adubar, colher e usar as ferramentas.

3º Técnicas para higienizar e consumir legumes e plantas.

Além dos exemplos citados, pode-se afirmar que a cidade e campo estão cada vez mais conectados pelas estreitas relações entre as diversas atividades econômicas que se desenvolvem em cada um desses espaços. Apesar do espaço urbano e rural estarem separados espacialmente, cada qual ocupando uma certa porção do território estão correlacionados.

Agricultura urbana é entendida como espaços dentro das cidades que podem ter algum tipo de atividade agrícola, individual ou coletivo (MACHADO e MACHADO 2002).

De acordo com o autor agricultura familiar é compreendida por apresentar trabalhos dentro do espaço urbano ao redor das casas residências, que ficam localizadas em áreas periféricas, ou seja um pouco afastada dos centros urbanos ou em áreas públicas abandonadas, pode ser individual, somente por uma família ou por uma associação composta por vários integrantes, os quintais produtivos têm o intuito de contribuir para melhoria das famílias residentes na área urbana e rural mais que estão conectadas na mesma associação, com empenho em adquirir alimentos para sua família e conseguir um renda financeira para o sustento familiar.

A agricultura familiar é compreendida no eixo da agricultura urbana ou rural sendo que sofreu transformações no período da Pandemia da COVID 19, que foi necessário que houvesse reinvestimentos e reinvento para que a população local não sofresse tanto com a falta de alimentos.

Além de prover aos pequenos produtores uma garantia de comercialização de seus produtos, a medida contribuía para reforçar os estoques de alimentos em hospitais e clínica de idosos, além de reforçar a capacidade de doação de alimentos e cestas básicas às populações em situação de vulnerabilidade (VALADARES et al.,2020).

De acordo com VALADARES, a agricultura teve uma participação muito importante para o abastecimento de alimentos para as pessoas que se encontrava em leitos de hospitais tanto pacientes com o funcionários da saúde, também como os abrigos para os idosos, isso contribuiu para uma renda maior, da parte das autoridades locais que devido a cidade ficar em isolamento total, sem entrar e sair produtos para outras regiões, e devido a vulnerabilidade esses produtores promoviam ações sociais para as famílias de baixa renda.

O mundo enfrentou uma das grandes catástrofe jamais visto na humanidade, a Covid-19 causou a morte de milhares de pessoas e deixou sequela que ainda são vivenciadas nos dias atuais, para as agricultoras não foi diferente, problemas econômicos, que foram positivados pela doença e os que se mantinha sadios, trabalhavam incansavelmente para produzir alimentos que pudesse amenizar uma parte dos problemas enfrentados, nesse período houve participação /das associadas da agricultura familiar que contribuía de maneira direta como voluntário , para conseguir alimentos para a sobrevivência de seus familiares.

Amaral e Neto (2008), destaca que a produção em quintais é uma das mais antigas práticas de manejo. De acordo com o autor pode –se destacar o cultivo alimentares, ornamentais em pequenos espaços. Estando contribuindo com o meio ambiente em maneira de preservação, apresenta uma diversidade ou variação de produtos em um mesmo local ou seja nos quintais produtivos.

Nos quintais produtivos oferece várias vantagens que se propaga de uma maneira positiva e varia em relação ao solo quando se trata de solo de Várzeas ou de terra firme e há todo um processo de organização em relação ao período do ano, ou melhor, nos quintais produtivos não existe uma ordem de cultivo, por parte das proprietárias dos quintais produtivos que garante a comodidade das famílias, gerando uma qualidade de vida respeitando os princípios climáticos, interligadas uma a outra, ou seja existem tanto na área urbana e rural, pois sempre

haverá um complemento auxiliar. Em tempos de pandemia do Covid19 foi um período que buscou a criar novas alternativas para suprir as necessidades locais, mesmo sabendo que nem sempre foi assim, foi um tempo que até os grandes empresários visavam as agricultoras de quintais produtivos como um meio de manter seus supermercados funcionando em relação as hortaliças e animais de pequenos portes pois a carência era grande devido ao fechamento com os municípios fornecedores de tais produtos, mesmo através de delivery. Pode –se confirmar que a única alternativa de manter o trabalho funcionado.

1.4 A CONTRIBUIÇÃO DA MULHER NA AGRICULTURA FAMILIAR, SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR NO PERÍODO PANDEMICO.

A contribuição da mulher na agricultura familiar, questiona-se do papel do seu envolvimento que futuramente traz benefícios juntos a sociedade para o seu crescimento profissional, em relação à segurança alimentar.

E a mulher sempre esteve em frente aos trabalhos comunitários, que nem sempre são valorizado ela própria família e pela sociedade local, pelo questionamento de ser do gênero feminino, mais que está sempre contribuindo para a segurança alimentar que proporciona bem estar para a população local.

O termo segurança alimentar foi introduzido após a Primeira Guerra Mundial, segurança alimentar tornou-se um termo militar e foi intimamente associado a segurança nacional até a década de 1970. Durante a Conferência Mundial da Alimentação promovida pela Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). A contribuição da agricultura na cidade de Barreirinha, em quintais produtivos em períodos pandêmicos trouxe outra realidade para a população, que discorda do autor, para a região norte a farinha é rica em nutrientes, assim como outros produtos regionais, o peixe é rico em ômega 3, que contribuiu bastante na pandemia do Covid19, mesmo que em relação de carência em que as pessoas se encontrava, foram alimentos essenciais para o com sumo humano, pois a cidade não importava e nem exportava para outras localidades, além do mais as produtoras muitas das vezes eram parceiros em hospitais e casas de repousos doando uma parte de seus alimentos produzidos em seus quintais produtivos, e foi o período em que os empresários locais talvez por falta de alimentos que abastecia seus comércios ou supermercados eram obrigados a comprar ou ficar com a falta de produtos para o seu investimento econômico, foi um período em as autoridades perceberam que era necessário investir em programas que pudesse trazer bens financeiros para a localidade sem ter que depender de outros municípios como Santarém ou outros lugares para suprir a necessidade do seus habitantes.

Quintais produtivos são fontes de conhecimentos, com destaque na contribuição para à atividade econômica e sustentável sobre as plantas em balcões suspensos ou não, plantas

ornamentais, medicinais e as criações de animais de pequenos portes na cidade de Barreirinha no Estado do Amazonas.

Os quintais produtivos da cidade de Barreirinha na agricultura familiar contribui para garantir todas as dimensões no período em que a cidade encontra no período pós pandêmico , ou seja após o controle d o Covid19 ser amenizado está sendo feito um levantamento por parte das autoridades locais para adquirir investimentos através do governo Estadual e Federal através de secretarias para a ampliação de recursos financeiros para a criação de mais famílias agricultoras preparadas para trabalhar para abastecer a cidade si e o município em geral.

Com o crescimento da cidade e o aumento dos bairros de periferias na cidade, houve a necessidade de se criar um associação de um grupo de moradores de baixa renda, formando o grupo Agricultura Familiar, que possa garantir o sustento das mesmas, destacando a economia no município, destacam-se na cidade em quintais produtivos, compostas por famílias que produzem a renda e o alimento familiar, essa cultura é produzido em longo e curto prazo, é praticada em seus espaços produtivos para a produção, “quintais produtivos surgiu com o interesse econômico, social e cultural e pela necessidade de garantir o sustento familiar, os agricultores envolvidos sobrevivem do Programa do Governo Federal, (Auxilio Brasil), os mesmos são famílias de baixa renda que não chega alcança o valor de um salário mínimo, que não supre a necessidade de manter o sustento familiar, por falta de oportunidades trabalhistas enfrentam o desemprego pela carência de profissionais capacitados e as precárias situações de falta de infraestrutura, ruas sem pavimentação e falta de drenagem , coleta de lixo, distribuição de água irregular, esses são um dos contextos de vulnerabilidade no ponto negativo que levou esses moradores a formar uma associação, devido a vários fatores ,cria-se a agricultura familiar urbana na produção de alimentos saudáveis.

No Brasil o quintal é um termo utilizado para se referir ao terreno situado ao redor da casa, definido na maioria das vezes como porção de terra próxima a residência, de acesso fácil e cômodo, na qual ou se mantém múltiplas espécies que fornecem partes das necessidades nutricionais a família bem como outros produtos. (BRITO e COELHO,2020).

Segundo o autor, quintais é analisado como um meio de luta por sobrevivência em tempos pandêmicos, mais cresceu com o fechamento da cidade, pois a única alternativa os empresários era investir nesses quintais como fontes de consumos para não perderem cliente s quando a pandemia terminasse. Foi o período que o valor dos produtos aumentaram bastante e quase ninguém conseguia comprar, e isso se deu por dois fatores importantes sendo eles a

falta de capital econômica e a falta de adquirir mesmos esses produtos , que alguns produtores passaram a trabalhar direto para alguns donos de supermercados, fechando vínculo com a população carente, em meios a tantos problemas em que o mundo se encontrava alguns mais humildes trabalhavam diferenciados , um parte desse alimento era o seu uso próprio , outra parte era para venda e garantir controlar sua cesta básica alimentícia do mês e ainda doar para os hospitais que não recebiam ajuda de outras regiões próximas.

Pinheiro (2005) complementa que tão importante quanto as questões econômicas e práticas relacionadas aos quintais, é a sua representação de símbolo cultural.

Segundo Pinheiro, relata a importância para a questão econômica como a representação na questão social, em que os agricultores abrem mão de manter os costumes para se solidarizar com as vítimas do Covid19, por ser uma cidade pequena em que quase todos se conhecem ainda existe o companheirismo e ao amor fraterno entre as pessoas.

A agricultura familiar, segundo Wanderley (2001, p. 21), não é uma categoria recente, nem é ela uma categoria analítica nova na sociologia rural.

De acordo com Wanderley (2001, p. 21) agricultura familiar é uma categoria bastante antiga, mas, também é recente, ou seja a cada dia os produtores dos quintais produtivos estão inovando e isso não quer dizer que deixaram as tradições do passado acabar, serve como experiências para novas descobertas e comparações para trabalhar na atualidade.

Por sistema de produção entende-se a combinação dos fatores utilizados para esses fins, no âmbito na unidade produtiva, cuja racionalidade socioeconômica é determinada pelas relações estabelecidas com o meio em que se encontra (MATOS,2007).

CAPÍTULO 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA CIDADE DE BARREIRINHA AMAZONAS

A cidade de Barreirinha está localizada no interior do Amazonas pertence a Mesorregião do Centro Amazonense e Microrregião de Parintins, está situado a leste de Manaus, capital do Amazonas, distante desta cerca de 331 quilômetros. Ocupando uma área territorial de 5.750.534 km² e sua população está estimada em 32.041 habitantes (IBGE,2019), sendo assim, é o(24), vigésimo quarto município mais populoso do Amazonas e o terceiro de sua microrregião.

O município enquadra-se no perfil de pequeno porte II, em termos de distribuição populacional,55% encontra-se na área rural e 45% encontra-se na área urbana, sua densidade e de 5,6 por habitantes, clima equatorial. Sua principal fonte de renda econômica do município advém de 66% de contratação no setor de serviços públicos e nos serviços oriundo do setor primário, secundário e terciário, são de apenas 24,9% no setor agropecuário e de 9,1% na indústria, setor secundário. Na infraestrutura o município possui seis estabelecimento de saúde, sendo eles municipais, na cultura e sociedade o município promove festas populares e atrações turísticas e culturais. Uma questão que particulariza Barreirinha é quanto a sua localização geográfica vista que a sede municipal encontra-se majoritariamente em ecossistema de várzea, por isso está suscetíveis às enchentes/ cheias anuais, atingindo 70% da área urbana.



Figura 1: mapa da área de pesquisa do período novembro de 2020 a novembro de 2021

Fonte: trabalho de pesquisa 2020 à 2021 (IEDA GAIA DE CARVALHO)

2.2 TIPO DE PESQUISA

É uma pesquisa qualitativa com entrevistas e questionário explanados as agricultoras e o local de estudo que foi optado para um recorde geográfico, selecionado por apenas 5 famílias em dois bairros urbanos do município de Barreirinha, localizada na porção oriental do Estado do Amazonas e seu território municipal faz limites com Parintins, Urucurituba, Boa Vista do Ramos, Maués e com Aveiro, no Estado do Pará. A pesquisa busca compreender uma abordagem qualitativa, como técnica e descrição e como método de pesquisa coletados em questionários e entrevistas reais aos agricultores da associação da agricultura familiar, da cidade de barreirinha /Am, foi elaborado com por um objetivo de explicar, explorar ou até mesmo descrever por um estudo mais detalhado a importância dos quintais produtivos em seu próprio contexto.

Percebe-se que a presença do trabalho feminino nos quintais produtivos estão se expandindo na cidade de Barreirinha, que não se acomodam no mesmo local de sua atuação, participam de palestras promovidas pela prefeitura local que leva informações através dos técnicos agrícolas para o sucesso de suas vendas em feiras livres, assim como o seu manejo diário e as maneiras corretas de trabalhar em suas vendas oferecendo os melhores produtos, isso acontece também diariamente em outros bairros da cidades, fornecem produtos em supermercados principalmente no tempo da pandemia do Covid19.

A pesquisa qualitativa ajuda e complementa os dados coletados na associação pesquisada levando a um consideração as análises dos acontecimentos nos “[...]processos sociais e a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos” (Oliveira, p. 59).

Na fala da mulher, ela relata todas as dificuldades e as diferenças enfrentadas desde o manejo do seu trabalho até as vendas que acontecem nas feiras livres nos finais de cada mês, pois esta é a realidade vivenciadas nas vidas individuais de cada mulher.

A pesquisa apresentada é composta de vários dados como obtenção permitindo uniformizar as coletas analisadas.

2.3 TÉCNICAS APLICADAS NO USO DE SEUS MANEJOS POR MULHERES NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

As aglomerações urbanas estão se tornando uma característica dominante em todo o mundo (Machado e Machado, 2002).

De acordo com o autor ele afirma que, as cidades precisam crescer e com isso necessitam de alimentos que possam abastecer com uma variedades de alimentos que possa beneficiar os moradores da cidade, mas para que isso aconteça é necessário o apoio técnico das órgãos competente como no caso da cidade de Barreirinha, o órgão responsável é o IDAM e a Secretaria de Abastecimentos e Produção, levando conhecimentos cabíveis como palestras, reuniões, minicursos, treinamentos e práticas nos acompanhamentos preparados por profissionais como e técnicos agropecuários com as devidas informações para as produtoras dos quintais produtivos na cidade de Barreirinha, e os incentivos de assistências técnicos, é muito importante para manter e cultivar alimentos ricos em vitaminas que evitem as contaminações de doenças para a população, principalmente para os familiares das agricultoras que são os primeiros consumidores desses produtos, que recebem bastante incentivos para trabalhar na produção de alimentos sadios e melhor qualidade mantendo o equilíbrio ambiental. Podemos identificar as principais atividades socioeconômicas desenvolvidas pelas mulheres no espaço produtivo, como práticas de trabalhos normais que merecem ser considerados um trabalho digno como outro qualquer, ou até mais valorizado, pois a mulher trabalha no processo do manejo até na comercialização e ainda consegue tempo para cuidar de seu lar e de outras atividades como estudar, vender outros produtos que não estão inclusos nos trabalhos da agricultura familiar, exemplo na venda de perfumes ou mesmo nas vendas de cômicas nos finais de tarde em frente a sua casa, outras ainda costumam para adquirir uma renda maior no final de cada mês e com isso sustentar suas famílias.

Área de Proteção Ambiental (APA) é considerada urbana e rural, devido ao consumo de várias espécies de plantas alimentícias, animais de pequenos portes, plantas ornamentais, as mulheres apresentam uma biodiversidade de produtos que estão sempre em constante consumo, mas mantendo o equilíbrio ambiental, relacionando numa competitividade entre trabalho e família,

O trabalho em quintais produtivos aplicados pela mulher não menospreza o trabalho masculino, mais merece ser reconhecida por exercer outras atividades, obtêm uma parceria de todos os membros da família, e sempre estão em constante manutenção no meio familiar para

garantir uma renda que possa contribuir e retribuir os trabalhos nos quintais produtivos em valores econômicos.

Para Moser (1998), a dimensão temporal e a noção da história são essenciais para esclarecer como o indivíduo constrói uma identidade residencial, com base em sua história residencial que influenciará sua percepção e avaliação do seu domicílio atual.

Segundo Moser em sua dimensão temporal ou melhor na evolução tecnológica em que possibilitou o crescimento de novas descobertas em pouco tempo resolver tais problemas apresentados ao local, como, conhecer a sua história ou o lugar em se vive em sua percepção e fazer de seu lugar atual a sua nova maneira de viver e trabalhar com êxito. Em relação ao saneamento básico para quem trabalha na criação de animais de pequenos portes, é necessário que o local a ser trabalhado fiques nas proximidades de onde tenha água encanada e energia elétrica para favorecer o manejo na criação dos animais, os entrevistados que trabalham com animais de pequenos portes em seus quintais usufruem de vários animais, no início foi um problema muito difícil para eles, pois não tinha o conhecimento técnico científico, diferente de hoje em dia, pois os mesmos já capacitados em suas profissões, estão aptos a atuarem como pequenos empreendedores de animais de pequenos portes, pois seus animais fornecem ovos, carnes alimentícias , e até seus esterco serve como nutrientes para o solo, também o consumo de carne de patos, perus e suínos complementa o manejo dos animais de pequenos portes.

A criação em sistemas agroecológico requer que imitemos a natureza proporcionando aos animais condições para que eles se expressem o seu comportamento natural e vivam com bem estar (Sales, 2005).

De acordo com Sales os animais também precisam estar bem à vontade como se estivessem na natureza, para que aconteça uma boa produção e bom desempenho aplicado, para que resultados positivos venha a progredir e através dos programas e das atitudes dos produtores que desempenha esse papel na caminhada por uma vida com dignidade e responsabilidade, os produtores dos quintais produtivos que investem no ramo da criação de galinha caipiras, eles só tem a crescer economicamente, socialmente, pois agora eles possuem uma ferramenta muito importante que é ter conhecimento na teoria e na prática, através de palestras que recebem dos órgãos competente do município, com a participação de cursos capacitados para que todos os beneficiários tornem-se pequenos microempresários.

2.4 DOS QUINTAIS PRODUTIVOS PROMOVIDOS POR MULHERES ATÉ AS FEIRAS LIVRES.

As mulheres agricultoras que trabalham em quintais produtivos, utilizam as feiras livres para a comercialização de seus produtos, as feiras são montadas aos finais de cada mês sempre próximas aos centros urbanos e são coberturas fáceis de montar e desmontar pois são tendas de ferro com grande porte, apoiadas em alguns suportes pesados fixados no solo, de um lado ficam as guloseimas e de outro lado ficam os produtos e os agricultores envolvidos sendo na maioria mulheres que se empenha ao longo mês para apresentar de melhor maneira produtos de boa qualidade e saudáveis para o consumo humano.

Esse processo de reconstrução não só do ambiente do mercado para as tendas da praça, mas, também das relações de comércio, vendas, cultivos são indicativos de um movimento dialógico, em que se engendram estado de ordem, desordem e reorganização, levando as mulheres a um processo de adaptação constante para lidar com as emergências de seu cotidiano, constituindo uma auto-organização constante (MORIN, 2010).

De acordo com Morin, as mulheres estão sempre em constante mudanças, tanto em questão da localidade quanto as questões de emergências como no caso da pandemia da Covid19, que mudou as metodologias e foi preciso inovar as ordem, desordem e reconstrução até mesmo psicológicas dessas mulheres que faziam seus planos e derepente tudo mudou de maneira que desestruturou as maneiras como elas trabalhavam. E tudo passou por uma transformação para o bem geral de toda a sociedade

Segundo Lamarche (1998), um produtor agrícola é aquele que exerce uma unidade produtiva numa unidade de redução na qual a propriedade está ligados à família.

A mulher que trabalha nos quintais produtivos estar sempre ligadas as suas famílias em todos os sentidos, inclusive na prática e no desenvolvimento sustentável, econômico, cultural, social e religioso.

Figura 2: Feiras Livres que acontecem todos os finais de cada mês.



Fonte: Trabalho de pesquisa 2020 à 2021 (IEDA GAIA DE CARVALHO)

Figura 3: parte interna da feira comunitária, praticada por mulheres agricultoras



Fonte: Trabalho de pesquisa 2020à 2021, (Iêda Gaia de Carvalho)

Para Fraxes (2007), a agricultura familiar na Amazônia caracteriza-se como uma importante forma de organização da produção que associa família, produção e trabalho nos diversos ambientes de produção terrestre ou aquáticos. Ou melhor a cidade de Barreirinha possui em sua maior da cidade terra de várzea que todo ano enfrenta o processo de mudanças e transtorno, que não impede que as produtoras desistam de tal prática produtiva, sendo assim estão até de certa forma acostumada com essa situação que sempre vem trazer benefícios para todos que estão em ritmos de preparação para as subidas e descidas das águas que atingem seus quintais produtivos.

Ou seja o trabalhos em quintais produtivos é uma complexidade de produções com uma sequência de atividades que beneficia as produtoras na aplicação da produtividade sem danificar o meio ambiente, relacionando critérios relativos e absolutos utilizados pelos povos amazônicos ribeirinhos residentes em áreas urbanas.

Fraxes (2007), afirma que os agricultores familiares se caracterizam por exercerem uma pluralidade de atividades produtivas que são fundamentais para suprir a complementação de seus lucros e suas necessidades de sobrevivência, como plantio de leguminosas, frutíferas, etnobotânica e criação de animais de pequenos porte.

Para à autora os quintais produtivos têm uma importância muito grande, pois eles utilizam do mesmo espaço para usufruírem de vários produtos a ser consumidos e para os seus usuários que retiram dele a renda mensal que contribui e acrescenta na renda financeira familiar e de uso pessoal.

A agricultura urbana é entendida como espaços dentro das cidades que podem ter algum tipo de atividade agrícola, individual ou coletivo (MACHADO e MACHADO 2002).

Segundo Machado, as agriculturas podem ser de várias maneiras e Barreirinha não é diferente, existe associação em parceria com a prefeitura e também existe a individual que trabalha para o seu próprio lucro sem interferência de nenhum órgão competente público, que detém suas

dificuldades de modos particulares e privados sem vínculos com outros sócios, a não ser sua própria família, que mantém vínculos agrícolas sendo eles urbanos ou rural.

A agricultura familiar correspondendo uma mistura de urbano e rural, dispersando a determinação dos limites físicos e sociais tanto do espaço rural e urbano, na generalidade da área rural, a densidade de ocupação humana registra valores reduzidos, sendo assim o espaço é para o trabalho de agricultores e não de moradores, no caso de Barreirinha as áreas rural ficam em estradas próximas a entrada para as cidades.

A produção acontece a cada ciclo e que é necessário ir em busca de novos conhecimentos, que a força do trabalho precisa ser inovado sempre, que as mudanças tecnológicas estão em evolução a cada dia e os meios de reprodução precisa ser levado em consideração para que o progresso econômico, social, cultural e ambiental estejam paralelamente sempre em concordância não podendo estar separados.

Pinheiro (2008), identificou alguns significados para os quintais: primeiro por tratar de resgate simbólico do quintal, do arredor de casa, do também chamado "terreiro de dentro", enquanto espaço enraizado em memórias das famílias sertanejas como lugar de acolhimento e de alegria, das conversas entre vizinhos, lugar de significados, lembranças, brincadeiras e festejos.

Para o autor o termo quintais produtivos não é só visto como meio de aquisição econômica, mas, como uma cultura que traz as tradições de festejos dependendo das devidas épocas como festas juninas nos meses de junho, dos encontros esportivos por parte dos moradores que desenvolve nos finais de semanas, festas de confraternizações dos finais de anos e etc.

Existem fatos importantes que precisam ser considerados referências, quando se comenta ou questiona a produção sustentável de alimentos, vista pela diversificação de sua origem aos diferentes biomas nacionais e internacionais, visando uma miscigenação de povo que trabalha arduamente na geração de renda e ocupação de mão de obra nos quintais produtivos para o crescimento socioeconômico. É necessário considerar e valorizar todos os tipos de atividades nos quintais produtivos, cada um possui suas magnitudes em riquezas nutricionais que de alguma forma apresenta suas importâncias para uma qualidade de vida de modo sustentável seja ela no modo tradicionais ou atuais, através de métodos mais avançados pelo consumo de aplicações de novas tecnologias, mas, que estão fornecendo a vida saudável para os consumidores, sem falar no questionamento com a interação na sociedade local.

Amorozzo (2002), ressalta que a adoção de quintais produtivos no ambiente urbano oportuniza a interação do ser humano com a natureza, podendo existir uma ampla diversidade de espécie, com múltiplas finalidades de uso: alimentar, medicinal, paisagístico e artesanal, além de possibilidade de criação de animais. De acordo com Amorozzo, ele afirma que quintais produtivos está sempre em processos variados que além de praticar o sustento alimentar ainda traz outros benefícios para os proprietários, que contribuem com o uso dos recursos naturais juntamente com as suas práticas sociais, culturais e econômicas.

Os quintais produtivos são importantes por proporcionar produtor naturais como temperos, ervas medicinais, frutas, hortaliças em geral, os alimentos são de origem de cultivo próprio, mesmo assim não costuma ser muito valorizado, mais para os agricultores que sobrevivem dessa atividade , além de consumirem alimentos próprios, ainda geram uma renda extra diariamente, e nos finais de cada mês ainda participa das feiras livres aonde adquire maior renda econômica suprindo a cesta básica mensal ou é utilizada para investimento no pagamento de energia elétrica e água encanada consumida mensalmente tanto na residência como em seus trabalhos.



Figura 4: plantas alimentícias

Fonte: Trabalho de Campo 2020 à 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

CAPÍTULO 3. RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 CONHECENDO A REALIDADE DAS MULHERES SÓCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE BARREIRINHA/AM.

O universo desta pesquisa foi caracterizada num total de 5 entrevistadas através de entrevistas semi estruturadas, todas entrevistadas são de área urbana (AU), ou melhor participaram das entrevistas cinco mulheres que são responsáveis pelo trabalho feito em seu quintal denominado quintal produtivo, esta pequena quantidade de entrevistadas foi pelo fato de que as produtoras do grupo agricultura familiar estarem vivendo no período da pandemia preferiram manter o distanciamento social por consequência do Covid19 que ainda até o momento ainda estava em processo de contaminação, e pelo método preventivo muitas agricultoras não elaboraram ou participaram das entrevistas, conforme relatado no procedimento metodológico, foram registrados em três espécies em três grupos de uso: Alimentícia, ornamental e medicinal. Para as agricultoras é de suma importância manter esse trabalho em quintais produtivos, pois é um ramo trabalhista que mantém próximo de suas residências, trazendo benefícios econômicos e de sustentabilidade alimentar para o consumo da sua própria família.

Nos resultados sobre plantas ornamentais, foi analisado que apenas as mulheres têm o interesse em trabalhar com esse tipo de atividade, a entrevistada é funcionária pública, isso não impede que a mesma pratique outra profissão na cidade de Barreirinha, segundo ela é um trabalho digno que merece todo respeito, é usado como terapia para alegrar suas vidas e suas residências, que varia de nomes dependendo das pessoas que praticam essa atividade, pois é a mulher trabalhadora que conhece a realidade do território e distingue as diferenças em que se pode trabalhar de maneira correta ou incorreta, a mulher na sua luta diária descreve como compreende que tudo se utiliza e reutiliza ou seja, até mesmo as folhas secas têm a sua utilidade para a nutrição do solo, nada passa sem o total aproveitamento.

Mais foi no período da pandemia do Covid19 que os produtos dos quintais produtivos foram bastante valorizados, por ser uma questão de sobrevivência e a cidade está fechada para entrada e saída de produtos de outros lugares, a única alternativa para abastecer os supermercados locais eram adquirir produtos locais, e em questão econômica deu para superar

as deficiências da cidade, em outro sentido. Através dessa solução encontrada pelos proprietários dos quintais produtivos as autoridades locais, estão analisando e chegando a um acordo em investir verbas econômicas através de cursos profissionalizantes para aprimorar o conhecimento técnico científico e tentar sanar as dificuldades encontradas pelos agricultores familiares que se localizam na área urbana da cidade.

PLANTAS ALIMENTÍCIAS

NOMES POPULARES	NOMES CIENTÍFICOS
Alface	Lactuca sativa
Abóbora	Cucurbita
Alfavaca	Ocimum bacilicum
Batata doce	Ipomoea batatas
Cebolinha	Alliun fistulosum
Chicória	Cichorium intybus
Coentro	Coriandrum sativum
Feijão de corda	Vigna-de-corda
Jambú	Acmela oleracea
Macaxeira	Manihot esculenta
Maxixe	Cucumis anguria
Milho	Zea mays
Pimentão	Capsicum annum Group
Pimenta de cheiro	Capsicum chinense 'Adjuma'
Pimenta malagueta	Capsicum frutescens 'Malagueta'
Pimenta murupí	Capsicum chinense
Quiabo	Abelmoschus esculentus
Tomate	Lycopersicon esculentum
Urucum	Bixa orellana

Quadro 4. 1 plantas olerícolas nos quintais produtivos urbanos.

Os produtos apresentados que foram coletados pelas produtoras dos quintais produtivos, contribuíram de maneira diretas e indiretas para o consumo da população local que precisou muitas vezes serem doados por não apresentar condições de serem comercializadas por estarem enfrentando uma pandemia do Covid19 num pico muito elevado. E graças a generosidades das produtoras dos quintais produtivos isso foi uma realidade que demonstrou que todos estavam na mesma situação de emergência e solidariedade.

Foram feitas muitas doações para instituições públicas e comunitários de baixa renda, mais isso não impediu que a venda fosse feita, pois os agricultores também precisavam se manterem e dá continuidade nos trabalhos diários. Alguns agricultores infelizmente foram vítimas fatais e não sobreviveram e vieram a óbitos.



Figuras 5 e 6: plantas alimentícias em áreas urbanas e rurais.



Fonte: Trabalho de campo, (2020) Ieda Gaia de Carvalho

Figura 7: Agricultora no manejo dos quintais produtivos



Fonte: Trabalho de pesquisa 2020 à 2021 (Ieda Gaia de Carvalho)

Animais de pequeno porte
Galinhas caipiras
Patos
Suíños
Codornas

Quadro 4.2 animais de pequeno porte em quintais produtivos



Figura 8 e 9 :Casa dos animais parte interna



e externa

Figura 10: agricultora no manejo de animais de pequeno porte



Fonte: Trabalho de Campo 2020 à 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)



Fonte: Trabalho de Campo 2020 à 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

Criação de animais

de pequeno porte modo intensivo

São criados em modos intensivos por ser localizadas em áreas de várzea, que sofrem com as mudanças das grandes enchentes e alternativa foi trabalhar com esse método mais oferece mais garantia para a mulher que mesmo apresentando outras atividades, e até mesmo receio do marido que não contribui com maior positividade, ainda encontra tempo suficiente para o manejo de seu trabalho na construção de garantir uma Segurança Alimentar (SA) balanceada com garantia de qualidade.

Os criadores de animais de pequeno porte foram um dos mais afetados pela pandemia da Covid19, pois seus produtos não tinha saída, mais isso não impediu que eles desistissem e precisavam manter para o seu próprio consumo, já que os produtos dos supermercados estavam com muitos elevados devido à falta de mercadorias, pois a cidade não recebia mercadorias, devido ao fechamento das cidades circunvizinhas que importava os produtos para a cidade local. Foi um momento que ficou marcado pelas consequências da pandemia, mas, com controlo da doença foram voltando ao normal aos poucos, com os devidos cuidados e ajuda da Vigilância em Saúde.

Plantas medicinais:

Nomes populares	Nomes científicos
Arruda	Ruta graveolens
Alecrim	Salvia rosmarinus
Amor crescido	Portulaca pilosa
Boldo-do-chile	Peumus boldus
Babosa	Aloe ver
Capim-santo ou capim limão	Cymbopogon citratus
Corama	Sphyraena barracuda
Erva cidreira	Melissa officinalis
Hortelãzinha	Mentha pulegium
Hortelã (grande)	Mentha x piperita
Manjeriçã	Ocimum basilicum
Mastruz	Dysphania ambrosioides
Pobre velho	Calea pinnatifida
Sena	Senna alexandrina

Quadro 4.3 plantas medicinais em quintais produtivos urbanos periurbanos

**Figura :11:
Plantas
medicinais**



Fonte: Trabalho de pesquisa 2020 à 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

PLANTAS ORNAMENTAIS

Plantas Ornamentais	Nomes Científicos
Begônia	<i>Begônia coccínea</i>
Borboleteira	<i>Rothea myricoides</i>
Brinco-de-princesa	<i>Fuchsia hybrida</i>
Cactos	Cactaceae
Cambraia	<i>Nerium ochrole</i>
Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia seguine</i>
Crista-de-galo	<i>Celosia cristata</i>
Cróton	<i>Codiaeum</i>
Espada de São Jorge	<i>Dracaena trifasciata</i>
Grinalda de noiva	<i>Spirea cantoniensis</i>
Lavadeira	<i>Momordica charantia</i>
Palmeira Imperiais	<i>Roystonea oleracea</i>
Papoula do oriente	<i>Papaver orientale</i>
Perpétua	<i>Gomphrena globosa</i>
Rosas do deserto	<i>Adenium obesum</i>

Rosas tradicionais	Rosaceae
Samambaias	Nepthropepis
Suculentas	Kalanchoe
Tajá	Caladium bicolor
Terezinha 11 horas	Sinonímia podendo
Vincas	Pervinca
11 Horas tradicionais	Portulaca grandiflora

Quadro 4.4 plantas ornamentais em quintais produtivos urbanos e periurbanos.

Figuras 12 e 13: agricultora na prática diária dos quintais produtivos



Fonte: Trabalho de Campo 2020 à 2021, (Ieda gaia de Carvalho)

3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram coletados no período de novembro de 2020 à novembro de 2021. Para iniciar o procedimento dos objetivos da pesquisa através de síntese metodológica foram apresentadas aos agricultores que pertence a associação local da sede de Barreirinha, foi uma oportunidade de conhecer a realidade da associação e dá início a pesquisa coletando todos os dados úteis e cabíveis através de diálogos, que sempre manteve o respeito em relação das premissas da resolução do conselho Nacional da Saúde e da Vigilância em Saúde tomando todos os cuidados em manter os distanciamentos mínimos de 2 metros por pessoas, usando os métodos de prevenção tipos (máscaras, álcool em gel e etc).

A critério da análise de estudos consistiu que os trabalhos em quintais produtivos na área urbana e Periurbana da cidade de Barreirinha o número de mulheres é superior ao número de

homens, sendo que estão diariamente participando dando o melhor de si para o progresso e renda do seu trabalho.

A coleta de dados deu-se por meios de entrevistas semiestruturadas baseado no roteiro de Vieira et al (2012).

Para entender todas as agricultoras (mulher) urbanos e rurais entrevistados, foram constatados as semelhanças e diferenças entre os mesmos, abordando a caracterização de cada quintal produtivo pesquisado.

Diante dos quintais expostos, observados e analisados, os resultados discutidos feitos para descrever a importância socioambiental dos quintais dos bairros Santa Luzia, Nova Conquista e entrada da estrada da comunidade de Terra Preta, área que liga a uma comunidade rural, mas, pertencente à área urbana.

A propriedade da entrevistada “A”, fica localizada no bairro Santa Luzia. Pertencente a cidade de Barreirinha, a proprietária possui casa própria e sua família é composta por 5 pessoas, todos trabalham no desenvolvimento da horta de onde tiram o alimento e o sustento familiar, têm como uma pequena renda que recebe do Programa Auxílio Brasil, tem como escolaridade apenas o ensino fundamental completo, vindo de uma área rural em busca de melhores condições de vida se mudou para a área urbana, ocupou um local baldio para construir sua casa e em seguida começou a trabalhar no ramo da agricultura familiar.

Figuras 14 e 15: plantas cultivadas por agricultores urbanos e rurais

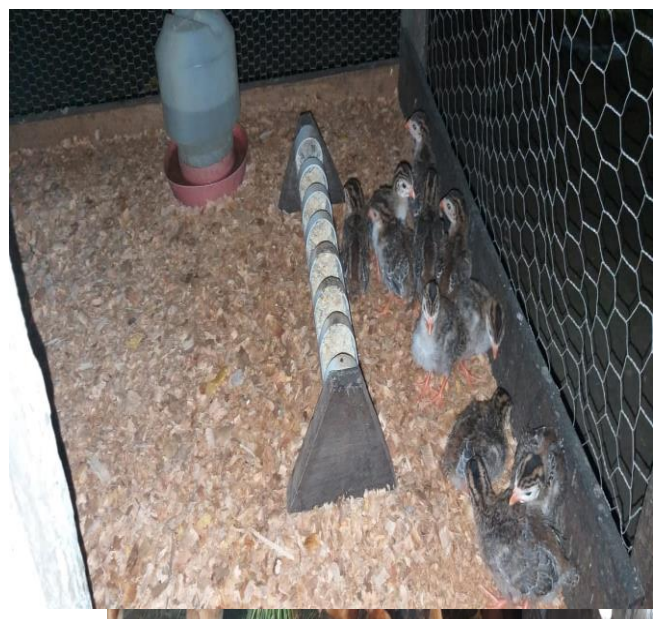


Fonte: trabalho de pesquisa2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

A entrevistada (B) é um senhora um pouco jovem que veio para cidade em busca de emprego, mas, pela necessidade de sobrevivência, e sem experiência profissional, a única alternativa foi trabalhar como agricultora familiar em seu espaço urbano em seu próprio terreno denominado quintal produtivo, até então era apenas para conseguir o sustento alimentar de sua família, essa atividade deu certo e hoje trabalha juntamente com seus familiares e ainda consegue suprir as necessidades básicas do dia-a-dia.

Figuras 16 e 17: animais de pequenos porte, galinha caipira e codornas.

A entrevistada (C) é uma jovem senhora que devido sua filha ser portadora de uma doença grave e que precisa consumir alimentos saudáveis, sem emprego e sem capacitação profissional, começou a investir em seu quintal produtivo, localizado ao redor de sua casa, conclusão, hoje mantêm a alimentação da filha, adquiri as compras de medicamentos, construiu sua casa e ainda investe seus produtos nas feiras livres nos finais de cada mês, seu lucro conseguir investir em um comércio pequeno localizado em sua própria residência.



Fonte: Trabalho de Campo 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

Figuras 19 e 20: hortas em balcões suspensos no período da enchente

Entrevistada (D) é uma senhora que mora juntamente com seu único filho, portador de necessidades especiais, um certo grau de autismo, mas, isso não impede que a mesma trabalhe na atividade de quintais produtivos, pois é nessa atividade que ela encontra a solução para manter o sustento econômico favorável para sua pequena família. Através dessa atividade, mantém suas necessidades econômicas em dias como por exemplo; energia e água tratada. Segundo a entrevistada não é um trabalho fácil, requer muita responsabilidade e cuidado, devido as grandes enchentes que na maioria das vezes causa prejuízos, citou que a maior dificuldade é comprar de materiais para trabalhar em balcões suspensos, pois os preços da madeira é muito alto ou caro.



Fonte: trabalho de pesquisa 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)



Figuras 21 e 22: plantações cultivadas no período da vazante

A entrevistada (E) é uma senhora que é funcionária pública, mais o seu gosto por trabalhar com plantas ornamentais é muito gratificante além de que é um renda extra que recebe e ajuda a pagar a faculdade de seus filhos que moram na capital do Estado (Manaus), é uma terapia muito importante para uma pessoa que mora sozinha, segundo a entrevistada acorda cedo e mantém as atividades antes de ir para a escola e ao voltar no final do dia.

Fonte: trabalho de pesquisa 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

Figuras 23 e 24: plantas ornamentais

Fonte:

Trabalho de pesquisa 2021, (Ieda Gaia de Carvalho)

Para entender os moradores que trabalham com essa atividade de quintais produtivos foi preciso o acompanhamento de mais ou menos um ano de duração, levando em conta que o meio ambiente age de maneira incerta e a agricultora precisa entender as adaptações que a natureza impõe geograficamente.

Segundo Lakatos Marconi (2020): “A observação utiliza os sentidos na observação determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver ou ouvir, mas, também ao examinar fatos ou fenômenos, eles não trabalham somente por necessidade e sim aprenderam a gostar do ramo agrícola, pois é através dessa atividade que adquiriram conhecimentos técnicos e científicos no mundo das plantas e criações de animais de pequenos porte. Os meios de transporte usados pelos entrevistados para a venda de seus produtos é o triciclo e no meio da pandemia foi através de delivery, segundo alguns entrevistado mencionam que antes trabalhavam de porta em porta, no começo foi difícil, mais depois já tinha uma boa clientela.

3.3 QUINTAIS PRODUTIVOS PRODUZIDOS POR MULHERES NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Cidade de Barreirinha na região do baixo Amazonas, apresenta uma atividade através de recursos naturais desenvolvido por mulheres participantes da associação da agricultura familiar pertencente aquele lugar, diante do exposto destaca-se a sua fundação é de autoria do próprio grupo de agricultores que estão no processo de atribuir e levar em frente o desenvolvimento sustentável no meio ambiente através de seus quintais produtivos. E no espaço dos quintais produtivos as mulheres empenham um papel muito importante e contribuem de maneira direta, mesmo ainda enfrentando os preconceitos no quesito que as mulheres são consideradas sexo frágil em relação ao homem.

As mulheres adquiriram historicamente um vasto saber dos sistemas agroecológicos. Desempenham importante papel como administradoras dos fluxos de biomassa, conservação da biodiversidade e domesticação das plantas, demonstrando em muitas regiões do mundo um significativo conhecimento sobre muitas espécies de recursos genéticos e fitogenéticos, e assegurado por meio de suas atividades produtivas as bases para a segurança alimentar (PACHECO, 2002, p. 20).

Mesmo diante das atuações das mulheres no comando dos trabalhos em quintais produtivos, ainda existe o preconceito por parte da sociedade que ainda tem aquele pensamento que trabalho de mulher é pra ser coisa mais sensível, o mais pesado sempre conta vantagem para o sexo masculino, mas, de acordo com Pacheco, ele afirma que a mulher é vista como administradora e não como doméstica por possuir seus trabalhos próximos as suas residências.

Os quintais produtivos desempenham funções essenciais da natureza econômica social, nutricional, cultural e ambiental que se destacam na reprodução da vida familiar (Silva et al., 2016).

Os animais de pequenos portes como por exemplo as galinhas caipiras serve como multifuncionalidades no processo de promover os nutrientes ao solo em forma de esterco e ainda de alimentação como o caso dos de ovos de galinha caipira por ser rico em proteínas favorece a produção do colágeno, além das vitaminas do complexo B presente no ovo, como a biotina e vitamina B12, contribuem para o fortalecimento dos cabelos e unhas, também serve como fonte de alimentos para os agricultores e outros consumidores, no caso do esterco é

considerado uma importante fonte de nutrientes que age como corretivo do solo, possui mais nutrientes sendo superior ao esterco de outros animais.

Segundo Vieira(2012), estes espaços formam agroecossistemas que são estabelecidos no espaço do entorno da moradia do agricultor familiar, de forma de proporcionar microclima favorável ao desenvolvimento de várias espécies, bem como o sombreamento ao redor da moradia, oferecendo o conforto térmico e servindo de espaço de lazer e agregação familiar, pois estes locais, permitem o convívio e proza entre vizinhos e familiares , com encontros e reuniões alegres, com expansão de lazer e festas , além do descanso a sombra.

Concordando com Vieira, pode observar que os espaços usados como local de trabalho, também serve como local de alegrias e diversões ao final do dia ou finais de semanas e até mesmo como local para fazer algumas reuniões da associação ao ar livre ou para o descanso familiar, sem comprometer com a atividade sustentável e sem causar impactos ambientais, tanto para os seres humanos como para a natureza.

O Movimento agroecológico surge nos meados de 1990, de uma maneira organizada, com apoio da Constituição da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), e cresce muito através de novas descobertas que envolveu as ONGs e Movimentos Sociais, que apoiavam as associações gerenciadas por mulheres.

Para Moser (1998), a dimensão temporal e a noção da história são essenciais para esclarecer como o indivíduo constrói uma identidade residencial, com base em sua história residencial que influenciará sua percepção e avaliação do seu domicílio atual.

Segundo Moser em sua dimensão temporal ou melhor na evolução tecnológica em que possibilitou o crescimento de novas descobertas em pouco tempo resolver tais problemas apresentados ao local, como, conhecer a sua história ou o lugar em se vive em sua percepção e fazer de seu lugar atual a sua nova maneira de viver e trabalhar com êxito. Em relação ao saneamento básico para quem trabalha na criação de animais de pequenos portes, é necessário que o local a ser trabalhado fiques nas proximidades de onde tenha água encanada e energia elétrica para favorecer o manejo na criação dos animais, os entrevistados que trabalham com animais de pequenos portes em seus quintais usufruem de vários animais, no início foi um problema muito difícil para eles, pois não tinha o conhecimento técnico científico, diferente de hoje em dia, pois os mesmos já capacitados em suas profissões, estão aptos a atuarem como pequenos empreendedores de animais de pequenos portes, pois seus animais fornecem ovos, carnes alimentícias, e até seus esterco serve como nutrientes para o solo, também o

consumo de carne de patos, perus e suínos complementa o manejo dos animais de pequenos portes.

A criação em sistemas agroecológico requer que imitemos a natureza proporcionando aos animais condições para que eles se expressem o seu comportamento natural e vivam com bem estar (Sales, 2005).

De acordo com Sales os animais também precisam estar bem à vontade como se estivessem na natureza, para que aconteça uma boa produção e bom desempenho aplicado, para que resultados positivos venha a progredir e através dos programas e das atitudes dos produtores que desempenha esse papel na caminhada por uma vida com dignidade e responsabilidade, os produtores dos quintais produtivos que investem no ramo da criação de galinha caipiras, eles só tem a crescer economicamente, socialmente, pois agora eles possuem uma ferramenta muito importante que é ter conhecimento na teoria e na prática, através de palestras que recebem dos órgãos competente do município, com a participação de cursos capacitados para que todos os beneficiários tornem-se pequenos microempresários e trabalhar sem sair de suas casas.

Com o passar dos tempos a paisagens passam por transformações com o êxodo do rural da hinterlândia amazônica dando uma nova configuração. Milton Santos (1997p.66).

Uma paisagem é uma escrita sobre a outra, é um conjunto de e objetos que têm idades diferentes, é uma herança de diferentes momentos (...)” e que desta forma, pode ser considerada como uma categoria que está em constante construção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho apresentado por mim na qual pude analisar os resultados apresentados que permitiu uma consideração especial as mulheres agricultoras na região da cidade de Barreirinha, analisei seus desafios, consequências, benefícios e metas alcançados em riquezas de conhecimentos vivenciadas nas práticas de acordo com as realidades das situações apresentadas e solucionadas pelas mulheres, consideram acerca da agricultura familiar a partir de dados coletados num processo referencial na localidade em foco, que se destaca na referida cidade, observei a necessidade de vida cotidiana da população, que se refere a esta área denominada como Agricultura familiar. Diante dos desafios apresentados que enfrentei, observando através de informações as dificuldades tanto da população como da sociedade que nem todos quase valorizaram o trabalho da mulher como agricultora em relação aos produtos que são ofertados, mas, isso não me impediu que fossem em buscas de pesquisas nas coletas de dados para a conclusão de meu trabalho acadêmico, problemas apareceram pelo fato também de ser mulher e está no período pandêmico, respeitando todas as prevenções e regras que foi decretada pelo poder público, com o pensamento positivos de construir minhas pesquisas através de entrevistas, conseguir vencer esse desafio, para que pudesse apresentar de forma completa esse trabalho que retrata a vida das mulheres agricultora em uma cidade pequena no meio de uma pandemia, com o pensamento em um progresso econômico, social e cultural que essas práticas se resumem em consumo de subsistência visto como uma forma de tradição e lazer. Com o surgimento da agricultura familiar surge também os impactos ambientais que de alguma maneira acontece na atividade de maneira direta ou indireta, desde que o homem aprendeu que não dependia só da caça e da colheita de alimentos, começou a buscar em outras alternativas como solução para o crescimento de sua necessidade, permitindo que o homem controlasse o cultivo da atividade denominada agricultura familiar, que foi responsável pela produção de alimentos e pelas dinamização das economias locais. A cidade de Barreirinha enfrentou um problema socioambiental, devido ser localizada em área de várzea e está sujeita as subidas e descidas das águas pelas enchentes e vazante. Para as

mulheres entrevistadas elas levam consigo um fator muito desejado que é o reconhecimento pro seus direitos e igualdade de gênero para todos.

Em conclusão o resultado esperado neste trabalho, apresentou a importância do trabalho feminino, as dificuldades e as conquistas possibilitando alternativa para a redução da pobreza, que garantiu de certa forma para a segurança alimentar uma maneira de controlar a situação da alimentação em questões pessoais para as próprias senhoras que manejam essa atividade do setor agrário, por não ter como alimentar ou mesmo sobreviver ou recursos econômicos para adquirir seu sustento familiar, que mantiveram em contatos como voluntários em hospital da cidade para fazer doações de alimentos tanto leguminosos e hortaliças também como animais de pequeno porte que servia como fonte de alimentos para os pacientes e seus familiares. No entanto, a principal contribuição da agricultura familiar na cidade de Barreirinha, é vinculada com apoio da Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento (SEMPA). Com relação as famílias pesquisadas, suas evidências indicam que na maioria que participam da associação da agricultura familiar em quintais produtivos são de baixa renda e que levou essas pessoas a trabalharem nessa atividade é a falta de oportunidades de emprego e pela subsistência e experiência foi a única alternativa.

Considerando as práticas das atividades em quintais produtivas pelas famílias da agricultura família desenvolvida na cidade de Barreirinha, trouxe meios de sobrevivência para essa população, podendo ser constatado que é uma atividade que depende de políticas públicas, pois é uma luta que as mulheres questionam junto ao poder público, pelas suas valorizações como ser humano e ser ao direito a igualdade que ainda longe de acabar, que venham a conquistar seu espaço na sociedade, mostrando sua importância através da produção de plantas alimentícias, assim como animais de pequeno porte, plantas ornamentais que têm como objetivo de apresentar uma paisagem de beleza e naturalidade e também as plantas medicinais que ainda são consumida por moradores com hábitos tradicionais.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- ALMEIDA, J.A.T., NORONHA, C. R. B. S., BRITO, E. R. P., FARIAS, A. R. B., AMOROZZO, M. C. C. **Agricultura tradicional, espaço de residência e o prazer de plantar**. Recife:SBEE, 2002.
- BRITO, M. A, COELHO, M. de F. Os quintais agroflorestais em regiões tropicais – unidades auto sustentáveis. **Agricultura Tropical**, v. 4, n. 1. P. 7 – 35, 2000.
- CARNEIRO, M.J.; MALUF R. S. Multifuncionalidade da agricultura familiar: In: **Agricultura e Desenvolvimento Territorial**. BOTELHO, F.B(org.). Brasília Universidade de Brasília, **CEAM, NEA**, v.5, nº 17, p. 43- 58, 2005.
- FAO. Select issue: urban agriculture: na oxymoron? In: The state of Food and agriculture. Rome: FAO; 1996. 29p.
- FAO- Food and **Agriculture Organization. Agriculture and Consumer Protection** Department. Urban Food marketing FAO; 1999.Disponível em:<http://www.fao.org/ag/magazine/9906sp1.htm>.
- FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto, **comunidades ribeirinhas amazônicas: modo de vida e uso de recursos naturais**. Manaus EDUA,2007.
- IBGE. IBGE. Cidades disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/m/apodi.html>. Acesso em:30 nov. 2020.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica/** Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 7 ed. – São Paulo.
- LAMARCHE, H. **A Agricultura: comparação internacional** V. 2. 2ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998, 348 P.
- Machado. T.; C. T. T. Machado. **Agricultura urbana – Planatina**. DF: Embrapa Cerrados, 2002.
- MALUF, R, REIS, M. **Conceito e princípios em segurança alimentar e nutricional(SAN)** Ryerson University/Centro de referência em SAN/UECE 2009.
- MATOS, G, R, Sistema de produção de agricultores familiares fruticultores de Itapuranga. GO. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.
- Mouget, L, J, A. (2000) Urban agriculture: definition, presence, potentials and risks, in: N Bakker, M. Dubbelin, S. Gundel, U. Sabel-koschella, e H; Zeeuw, (ed.) **Growing cities, growing Food: Urban agriculture on the policy agenda. Feldafing: Deutsche Stiftung für Internationale Entwicklung, p.1-42**.
- MOSER, G. Psicologia Ambiental. **Estudos de Psicologia**, n. 3, v. 1, 1998.

- MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*. 13. ed. Rio de Janeiro: Beltrand, 2010.
- MOUGEOT, Luc J. A. A. Agricultura Urbana- Conceito e definição. In: *Revista agricultura Urbana* nº 01 Julho- 2000. Disponível em: <http://www.agriculturaurbana.org.br/RAU/AUrevista.html>. Acesso em 17/07/2010.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e reforma agrária**. São Paulo: Labur Edições, 2007, 184p.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo Capitalista de Produção, Agricultura e reforma agrária. 1ª edição**. São Paulo: Labur Edições, 2007.
- Oliveira, M. M. (2008). *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis: Vozes
- PACHECO, M E. L. **Em defesa da agricultura familiar sustentável com igualdade de gênero**. In: GT Gênero- Plataforma de Contrapartes Novib/SOS corpo. *Respectiva de gênero: debate e questões para as ONG's*. Recife: Gênero e cidadania, 2002.
- PINHEIRO, F. **Quintais agroecológicos: resgatando tradição e construindo conhecimento**. Disponível em: <<http://www.ecodebate.com.br>>. Acesso em: 10jan. 2017.
- SALES, M. N. G. *Criação de galinhas em sistemas agroecológicos*. Vitória, ES: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, 2005. 284p.
- SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. 5ª ed. São Paulo: HUCITEC. 1997.
- SILVA, A. C. G. F.; ANJOS, M. C. R.; ANJOS, A. *Quintais produtivos: para além do acesso à alimentação saudável, um espaço de resgate do ser*. Guaju, v. 2, n. 1, p.77-101, 2016.
- SOARES, Adriano Campolina. **A Multifuncionalidade da agricultura Familiar**. *Revista Proposta*, no. 87, Dezembro/FEVEREIRO 2000/2001.
- VALADARES, A. A. et al. **Agricultura familiar e abastecimento alimentar no contexto do Covid-19: uma abordagem das ações públicas, emergenciais**. 2020.
- Vieira, T. A., Rosa, L. S., & Santos, M. M. L. (2012) *Agrobiodiversidade de quintais agroflorestais no município de Bonito, Estado do Pará*. *Revista de Ciências Agrárias*, 55º(3), 159 – 166. <http://dx.doi.org/10.4322/rca.2012.054>
- WANDERLEY, N. *Raízes históricas do campesinato brasileiro*. In: TEDESCO (org.) **Agricultura familiarf,2001,405P. Familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo – RS: UPF**

ANEXO:

Questionário:

1 Há quanto tempo você utiliza o seu quintal como meio de trabalho produtivo?

Mais ou menos 5 anos

Menos de 5 anos

Nunca trabalhei no meu quintal como meio de sobrevivência

2) Você enfrentou algum tipo de preconceito no seu trabalho como agricultora? Quais

sim, pelo fato de ser mulher.

não, isso nunca aconteceu

mais ou menos

Outra opção, qual? _____

3) Você costuma utilizar adubo orgânico em seus quintais produtivos:

Sempre

Nunca

Às vezes

4) Quais são as plantas de balcões mais utilizadas em seu quintal produtivo? se possível marque mais de uma opção:

cebolinha

pimenta cheirosa

coentro

tomate

Outros, quais? _____

5) Quais são os animais criados nos quintais produtivos?

Suínos

Aves

Bovinos

Outros? Quais? _____

6) Quantas pessoas da família trabalha nos quintais produtivos?

Apenas o pai

Apenas a mãe

Os pais juntos

Somente os filhos

7) Além de trabalhar nos quintais produtivos, recebem ajuda de Programa do Governo Federal, Estadual o Municipal?

Sim

Não

Recebia mais foi cancelado

Qual programa? _____

8) Recebe assistência técnica por parte da prefeitura com frequência?

Não

Sim

Às vezes

9) As feiras livres a qual você participa acontecem em qual período?

Nos finais de semanas

A cada quinzena

Mensalmente

10) Como são comercializadas as plantas ornamentais? Pode ser mais de uma opção se desejar:

Nas feiras livres nos finais dos meses

Pelo celular via whats

Na rua em frente à sua casa